



Não Queira
Ser Oco,
Seja Oco
DE
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

VULNERABILIDADE ECONÔMICA E CORRESPONDÊNCIA TERRITORIAL DAS TRANSFERÊNCIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO CEARÁ

Edmilson Alberto Matamba¹

Yuri Ernesto Pedro Chimanga²

Gilson Adão Domingos Vieira³

Isabel Nalenga Nachanja Chissingui⁴

Antonio Roberto Xavier⁵

RESUMO

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: O Programa Bolsa Família (PBF) é uma das principais políticas de transferência de renda do Brasil e desempenha papel importante na proteção social das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade econômica. Entretanto, essas condições não se distribuem de maneira uniforme no território, pois municípios e regiões apresentam realidades econômicas distintas. No Ceará, essa diferença pode ser observada entre as 14 Regiões de Planejamento e levanta uma questão central para este estudo: os territórios economicamente mais vulneráveis recebem maior intensidade de recursos do Bolsa Família? **Objetivos:** o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a correspondência territorial entre a vulnerabilidade econômica e as transferências do PBF nas Regiões de Planejamento do Ceará. Como objetivos específicos, busca comparar os níveis de renda das regiões com o valor transferido por habitante e verificar se o padrão encontrado na escala regional permanece quando observado nos 184 municípios cearenses. **Metodologia:** O estudo adotou metodologia quantitativa e observacional, reunindo dados oficiais sobre rendimento domiciliar per capita do Censo Demográfico de 2022, estimativas populacionais municipais de 2025, transferências mensais do PBF entre janeiro e dezembro de 2025 e informações complementares do Cadastro Único. Para a análise, o estudo agrupou os municípios conforme a regionalização oficial do Ceará, calculou a renda regional por média ponderada e definiu a intensidade do programa pelo valor anual transferido por habitante. Para identificar a relação entre as variáveis, utilizou o coeficiente de correlação de Spearman e realizou verificações em diferentes períodos e escalas territoriais. **Resultados:** Em 2025, o PBF transferiu aproximadamente R\$ 11,24 bilhões aos 184 municípios cearenses. Mais do que o volume absoluto desses recursos, a análise revelou um padrão territorial expressivo nas 14 regiões: identificou forte associação inversa entre a renda domiciliar per capita e o valor do PBF por habitante, com coeficiente de -0,8374, indicando que, de maneira geral, quanto menor a renda do território, maior a intensidade das transferências. Quando o estudo examinou o mesmo padrão nos 184 municípios, a associação permaneceu negativa, com coeficiente de -0,6152, embora menos intensa, mostrando que a mudança de escala reduz a força da associação, mas não altera sua direção. A análise complementar do Cadastro Único reforçou esse resultado ao mostrar maior intensidade do programa nos territórios com maior proporção de pessoas registradas em famílias com renda per capita de até meio salário mínimo. **Conclusões:** A partir desses achados, a análise permite concluir que as transferências do Bolsa Família apresentaram forte correspondência territorial com a vulnerabilidade econômica no Ceará em 2025. O resultado não significa que todas as famílias vulneráveis estejam atendidas nem que os valores recebidos sejam suficientes, mas evidencia que os territórios relativamente mais vulneráveis tendem a receber maior intensidade de recursos. Este estudo contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao revelar as desigualdades entre os territórios cearenses, evidenciar como o Bolsa Família se relaciona com a inclusão dos mais vulneráveis e oferecer subsídios ao planejamento público voltado à redução das desigualdades e à transformação social.

Palavras-chave: Bolsa Família; correspondência territorial; vulnerabilidade econômica; planejamento regional.

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, chimanga70@gmail.com²

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com³

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, elisabethchissingui@gmail.com⁴

UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, roberto@unilab.edu.br⁵